

Relatório e Contas 2023

Relatório e Contas 2023 - Índice

1. Introdução

2. Dinâmica associativa

3. A Escola Infantil

3.1. Ação educativa

3.2. Equipa educativa

3.3. Envolvimento dos pais

3.4. Parcerias institucionais

3.5. Comunicação e imagem

4. Gestão financeira e sustentabilidade

5. Conclusão

Relatório e Contas 2023

1. Introdução

Aqui apresentamos o Relatório e Contas da Associação Pró-Infância Nuno Álvares (APINA), que vem dar conta da vida da Associação e da sua Escola Infantil durante o ano de 2023. Mantemos assim o que está estabelecido nos Estatutos da Associação, na relação com os seus Associados, comprometendo-nos a apresentar nesta altura do ano o relatório de contas tal como, em dezembro do ano transato, foi apresentado o Plano de Ação e Orçamento para o ano de 2024. Alegramo-nos por, uma vez mais, poder cumprir estes dois deveres para com os nossos Associados.

Damo-nos conta, e esperamos que este relatório o manifeste, tal como o Plano de Ação e Orçamento para 2024 o fez, que a APINA alcançou e consolidou as suas linhas de crescimento e estabilização. Este crescimento aparece de forma óbvia no crescimento do número de crianças, que à data conta com 38 crianças na valência de Creche e com 69 crianças na valência de Pré-Escolar. As obras de reabilitação das nossas instalações, no âmbito da nossa candidatura ao Programa PARES 2.0 (Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais) estão concluídas, faltando alguns acabamentos e compra de algum mobiliário. Já foi realizada a vistoria por parte da Segurança Social e, neste momento, está colocado na Câmara Municipal de Santo Tirso o pedido de Licença de Utilização. Este e os restantes documentos a enviar para a Segurança Social permitirão, finalmente, que o acordo de cooperação passe a abranger mais 27 crianças, e também a obtenção da medida de gratuidade da Creche para as crianças da Sala Verdinha e Verde (Berçário).

São estas as várias linhas de estabilização e crescimento que o relatório apresenta a seguir, seguindo a estrutura/índice que temos adotado desde 2020.

2. Dinâmica associativa

Temos cumprido, como foi referido, o cumprimento da realização das Assembleias Gerais Ordinárias para aprovação do Plano de Ação e Orçamento, assim como da Aprovação de Contas. O resultado destas Assembleias é posteriormente comunicado a todos os Associados, como uma forma de compromisso e de boa prática de comunicação para com os Associados que, por motivo de agenda, não conseguiram acompanhar presencialmente estes momentos da vida Associativa. Também se tem usado estas oportunidades para dar mais informação sobre a Escola, não apenas aos Associados que têm os seus filhos na Escola, mas também para os que, já não tendo os seus filhos na Apina, continuam ligados à Associação.

Um dos aspetos mais significativos da boa dinâmica da Associação é o aumento do número de Associados, contando agora com 103 Associados regularizados, isto é, com as quotas em dia. Este ponto reflete o reforço da **separação progressiva entre vida associativa e vida escolar**, seja porque são âmbitos diferentes (o contexto associativo da APINA, e o contexto pedagógico-organizativo da Escola Infantil), seja porque a lei não impõe que seja obrigatório ser-se associado para se ter os educandos na escola.

A todas as pessoas, pais e antigos pais, Educadoras e Assistentes Educativas que contribuem para o bom

funcionamento e ambientes da nossa dinâmica Associativa, manifestamos a nossa profunda gratidão.

Continuamos a proceder à atualização/melhoria dos Estatutos e de outros documentos importantes da APINA (protocolo e contrato de comodato com o Colégio, projeto educativo da escola infantil, regulamentos internos, etc.), que decorre também da necessidade de adaptação de vários pontos às atualizações legais decorrentes do programa da gratuidade das creches.

3. A Escola Infantil

Continuamos a apostar em ter uma escola infantil mais construída em comum e em diálogo transparente com a equipa, com os pais e com as várias entidades parceiras. Esta aposta implica também o desejo de não estagnarmos com o já alcançado, mas de implementação de uma lógica de desenvolvimento contínuo e de exploração regular de novas possibilidades (a nível de formação da equipa, de acolhimento de sugestões das famílias, de conhecimento de boas práticas de outras instituições, etc.). **A construção em comum e a melhoria contínua são as duas linhas que queremos que marquem a vida da escola nos próximos anos**, num dinamismo que será potenciado pela remodelação dos espaços e pela estabilidade financeira alicerçada no aumento de crianças e na expansão do acordo de cooperação com a Segurança Social.

3.1. Ação educativa

A ação educativa em 2023 continuou a ser marcada pela normalidade dos ritmos e das atividades que caracterizam o dia-a-dia da Escola. Ter as famílias cada vez mais presentes na vida da instituição é muito importante, a relação escola/ família fica cada vez mais fortalecida e próxima. A Festa do dia do pai e avó, a Festa do dia da mãe e avó, a Festa das Famílias, a Festa de Natal e a Festa de finalistas foram um bom exemplo disso, marcadas pela alegria, presença e criatividade de todos.

A criatividade e desejo de melhoria estiveram presentes na elaboração do **Plano de Atividades 2022/23**, resultado de um trabalho conjunto e sistemático da equipa, e com a identificação explícita de áreas temáticas a atender. O Plano de Atividades não é o "todo" do ano letivo, pois cada sala desenvolve diariamente o seu projeto de sala específico, a partir da metodologia de projeto que é opção pedagógica da escola. No entanto, ele marca algumas pautas, atividades e datas comuns do ano, o que ajuda também ao "sentido de corpo" entre famílias e entre as próprias crianças das diferentes salas. Essas áreas temáticas foram as seguintes: A. Ação Educativa e Pastoral, B. Inter-escolas e Colégio, C. Cultura, D. Ecologia e Casa Comum, e E. Família e Abertura à comunidade.

3.2. Equipa educativa

A nível do funcionamento de equipa, mantiveram-se as **reuniões semanais de educadoras** para programação e avaliação da vida da escola, reforçando um saudável "pensar em comum" que é sempre enriquecedor e **uma reunião mensal com as Assistentes Educativas**, para avaliar e dar conta de aspetos que estão a correr

bem e outros que há a melhorar. Houve atividades e temas que ficaram a cargo de "sub-equipas", o que foi alimentando também o sentido de corpo. Para além da comunicação por e-mail, existe um grupo informal de Whatsapp onde quase toda a equipa está presente, e que ajuda a que todos estejam atualizados em permanência em relação à informação pertinente da vida da escola.

A **formação continua a ser outra aposta da instituição**, e para além das propostas a partir da direção técnica e pedagógica, a todos os elementos da equipa foi sendo dada liberdade para proporem formações que considerassem úteis para a sua missão na escola. Este ano parte da equipa, durante três sábados fez formação com a Forest School, com o objetivo de reforçar a ligação das crianças à natureza, às suas emoções, atitudes e crenças tornando-as mais conscientes, resilientes, confiantes, independentes e criativas. Está previsto também um dia de formação com toda a equipa sobre comunicação não violenta e um dia de avaliação e programação em equipa. Continuamos a reconhecer, no entanto, que ainda há um espaço de crescimento na oferta e criação de condições para que a Equipa possa ter mais tempo de formação específica nas suas áreas, mas também tempo suficiente de avaliação, programação, conhecimento de outras realidades e abordagens pedagógicas. A dificuldade maior a ser ultrapassada, até mais do que o custo económico, tem sido a disponibilidade de tempo, uma vez que muitas destas formações são em horário pós-laboral, e mesmo quando em horário laboral, a equipa tem dimensão limitada e torna-se difícil libertar vários elementos em simultâneo durante um tempo prolongado. A formação e a dinâmica de avaliação e programação continuam, assim, como objetivo a implementar de forma mais consistente.

Finalmente, tem sido muito positiva, desde 2020, a presença de estagiárias curriculares da Escola Superior de Educação Paula Frassinetti (ESEPF), na creche e no pré-escolar, para além de outras presenças mais curtas ("estágios de observação"). Com a sua presença trouxeram ideias novas, questionamento das práticas habituais, ajuda em momentos de maior trabalho, etc. Esta colaboração tem sido avaliada tanto por nós como pela ESEPF como muito positiva, e já pudemos expressar à ESEPF o nosso agradecimento e disponibilidade para continuar a receber estagiários e a fortalecer esta parceria (por parte da ESEPF tem havido toda a disponibilidade para tal, incluindo possibilidades de formação e de acompanhar a escola infantil em quaisquer projetos de melhoria pedagógica que queira desenvolver). Este ano tivemos também a realizar prática simulada, na creche, os alunos do Curso de Técnico Auxiliar, do INA, no âmbito do módulo Cuidados na Saúde Infantil, uma parceria que desejamos manter pois tem sido muito benéfica para a APINA.

3.3. Envolvimento dos pais

Em 2023 foi também muito positivo o envolvimento das famílias na vida da escola, seja na resposta às dinâmicas e "feedbacks" pedidos, seja na liberdade de dar sugestões, etc. Esta é uma dinâmica **que tem claramente ainda muito por onde crescer**. E não é questão, como às vezes se ouve, do perigo de ter "os pais a querer mandar na escola", em vez da equipa ou da direção. Cada grupo tem o seu papel, e é à direção que cabe, em última análise, a tomada das decisões importantes. Mas quanto mais elas forem "participadas",

mais pontos de vista incorporam, e assim também cada grupo se sente mais "elemento participante" da vida e dos destinos da escola, como já se foi verificando.

Cabe ainda referir que o "Tempo Para Pais", atividade dinamizada por um grupo de pais da escola, continua a promover encontros sobre variadas temáticas. Tivemos a 25 de fevereiro, "Tempo para Estar", a 18 de março, "Tempo para Educar", a 27 de maio, "Tempo para Ginastacar", e a 2 de dezembro "Tempo para Explorar". Estes temas surgiram de um diagnóstico de necessidades/sugestões realizado aos pais da escola. Este é mais um tipo de dinâmica, claramente, a dar continuidade e a valorizar, pois tem sido avaliada muito positivamente por quem tem participado.

3.4. Parcerias institucionais

É por demais conhecida a "**ligação umbilical**" da APINA e da sua escola infantil com o Colégio das Caldinhas, desde a sua fundação. A escola está localizada e utiliza de forma gratuita muitos dos espaços do Colégio, assim como muitos dos serviços partilhados que servem as várias escolas do complexo educativo (Gab. Social; Secretaria, Tesouraria e Contabilidade; Gab. Primeiros Socorros; Manutenção; Informática; etc.). Esta ligação tem contribuído muito para a sustentabilidade económica da APINA, na prestação destes serviços. É por isso de inteira justiça reconhecê-lo e agradecê-lo uma vez mais, e também por isso continua a fazer todo o sentido a decisão de passar a pagar um "custo partilhado" mensal ao Colégio, conforme uma matriz equitativa de distribuição de custos dos recursos utilizados pelas várias escolas.

Esta **relação de parceria privilegiada estende-se também às demais escolas e associações que coexistem no complexo educativo**, e das quais a APINA recebeu em 2023 muitos frutos, nomeadamente na relação com as equipas eco-escolas do INA e da Oficina; as reportagens de atividades em filme e fotografia feitas pela Oficina; a existência das atividades extracurriculares, no tempo pós-letivo, promovidas pela ADCCA, etc. Neste ano de 2023 é também de destacar a iniciativa das pinturas natalícias feitas pelas várias salas para a posterior venda das velas solidárias de Natal, em prol do trabalho social da Associação Padre Simão Rodrigues SJ (que ajuda alunos e famílias de menores recursos que frequentam o colégio). Foi mais uma forma da escola crescer na relação com outras entidades, colaborando com uma iniciativa social de mérito e utilidade.

Passando às **entidades externas**, a relação com a entidade tutelar e financiadora Segurança Social continuou a ganhar estabilidade. Sem o apoio e ajuda que deram na candidatura ao processo PARES, provavelmente a sua aprovação não teria sido possível. Mantemos a relação institucional com o Centro Distrital de Braga, apesar de, no contexto do PARES, esta relação ter acontecido com o Centro Distrital do Porto. Menos intensa foi a relação com a DGESTE/ Ministério da Educação, até porque o seu acompanhamento ao pré-escolar (resposta social que tutela a par com a Segurança Social) é menos próximo. Contudo, a implementação do PARES obrigará à sua reativação.

Já falámos da boa relação com a ESEPF. Embora com intenção de o fazer também, ainda não foi em este ano de 2023 que iniciámos **visitas a outras escolas**, numa lógica de conhecimento de outras realidades e de

partilha de boas práticas. Pode ainda ser potenciada a relação com outras creches nas redondezas que não têm pré-escolar, de forma a poderem propor às suas famílias o pré-escolar da APINA como possibilidade de continuidade que conhecem e na qual confiam.

A parceria mais recente está a acontecer com a assinatura do Protocolo entre o Colégio das Caldinhas, a APINA e o Projeto “**Aprende na Floresta**”, que consiste na disponibilização de parte do Bosque do Colégio para a realização de atividades promovidas pelo “Aprende na Floresta”, assumindo este projeto o compromisso de formar e monitorizar a Equipa de Educadoras das APINA na **Metodologia Forest School**, de oferecer vagas em formações certificadas nesta área à Equipa, organizar atividades extra para crianças e famílias do Colégio, para além de adaptar essa zona do bosque para as suas atividades, assegurando a sua manutenção e segurança.

3.5. Comunicação e imagem

Este ano de 2023, reforçou-se ainda mais **utilização frequente da plataforma Classroom**, com um cuidado especial, pelo menos mensal, de a Equipa de Educadoras disponibilizarem informações, fotografias e vídeos do dia-a-dia das Salas e das atividades principais que acontecem na Escola.

Um dos pontos importantes de 2023 foi a continuação da colaboração com a Equipa de Comunicação do Colégio, que também serve a APINA, entre outras entidades. O responsável desta Equipa tem estado disponível e presente na recolha de imagens e vídeos das atividades, a serem posteriormente enviadas às famílias, coordenado com a Equipa de Educadoras.

Quanto à **comunicação com o exterior**, o site da APINA, que agora é gerido internamente no Colégio, foi apresentando ao longo de 2023 a informação institucional básica da associação e da escola, servindo também de meio de comunicação com os associados e com os pais em momentos específicos (p.e. assembleias gerais, tempo de inscrições, etc.). E se, por um lado, às vezes surgiu a vontade de publicar externamente algum do material vídeo e fotográfico partilhado internamente com as famílias, por outro lado tem-se mantido o cuidado de não o fazer, e o contentamento e confiança das famílias tem sido a melhor "publicidade" para a escola. Agradecemos também a colaboração que várias famílias deram na divulgação da possibilidade da consignação fiscal para a APINA, assim como da abertura de vagas para o ano seguinte. Não tendo por opção rede social própria, nesses momentos a APINA tem-se socorrido das redes do Colégio e das outras escolas do complexo.

4. Gestão financeira e sustentabilidade

O ano de 2023 foi desafiante, mas podemos concluir que estivemos preparados para o desafio. Foi o ano das grandes obras de melhoria e ampliação, com vista à legalização das instalações e respetivo alargamento do acordo de cooperação com a Segurança Social. O processo derrapou apenas no tempo de realização.

As obras não terminaram e não foi possível até dezembro pedir a licença de utilização, impedindo o pedido

de licenciamento/legalização e consequente financiamento da creche.

O valor orçado de 499.580,87€ para as obras foi realizado, tendo ainda valores a liquidar de obras pedidas a mais como sejam as portas corta-fogo e outras pequenas obras não contempladas no projeto inicial de remodelação.

O resultado negativo de 29.155,65€ é fruto dos juros de financiamento, amortizações, atualizações das tabelas salariais, aumento do salário mínimo e do custo com a alimentação.

As receltas tiveram uma quebra pela diminuição do financiamento do programa PEDEPE.

O financiamento aprovado pela Segurança Social para as obras foi de 249.040,20€, recebemos à data 201.029,48€, estando em aberto a aprovação do remanescente.

Mantemos o empenho na obtenção de apoio de todos os que colaboraram com a Apina na divulgação da consignação IRS e IVA – através da campanha de apoio à consignação de 0,5% do IRS.

5. Conclusão

Olhando para o ano 2023 resumido anteriormente, continuamos a reconhecer a obtenção da saúde financeira da APINA, e destacamos positivamente o aumento sustentado de crianças, a confiança crescente por parte das famílias, a aprovação do projeto PARES e a realização das obras de expansão das instalações e posterior aumento do acordo de cooperação. Estes são **sinais positivos** que nos permitem continuar a olhar com confiança para o futuro, apesar de todos os cuidados a manter e os encargos que se assumiram com estas obras.

Toda a conjuntura apresentada comporta imensos desafios, mas traz-nos tranquilidade a consciência de que tantas pessoas, dentro e fora da Escola, permanecem empenhadas e próximas. Por isso, há muitos motivos para confiar que a APINA e a sua escola infantil seguirão pelo bom caminho, tal como vem sendo traçado nos últimos anos.

Direção da APINA

18 de março 2024

Arturo Valente
Andreia da Quintela

Demonstrações Financeiras a 31 de dezembro de 2023

- 1. Balanço**
- 2. Demonstração de Resultados por Natureza**
- 3. Demonstração de Resultados por Funções**
- 4. Demonstração dos Fluxos de Caixa**
- 5. Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais**



1. Balanço

Associação Pró-Infância Nuno Álvares

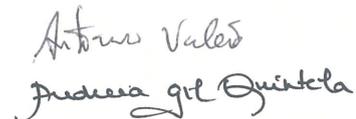
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2023	2022
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	5	568 083,64	98 586,76
Bens do património histórico e cultural.....			
Propriedades de investimento.....			
Ativos intangíveis.....			
Investimentos financeiros.....	5	1 563,24	1 525,11
Fundações/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc./membros			
		569 646,88	100 111,87
Activo corrente:			
Inventários.....	6		9 233,68
Clientes.....	7.1	6 388,50	5 706,49
Adiantamentos a fornecedores.....			
Estado e outros entes públicos.....	11	17 744,63	2 228,40
Fundações/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc./membros			
Outros créditos a receber.....	7.2	13 488,95	1 370,89
Diferimentos.....	7.3	547,00	882,30
Outros ativos financeiros.....			
Caixa e depósitos bancários.....	4	47 017,19	18 550,74
		85 186,27	37 972,50
Total do Activo		654 833,15	138 084,37

O contabilista Certificado


CC 77616

A Direção





Associação Pró-Infância Nuno Álvares

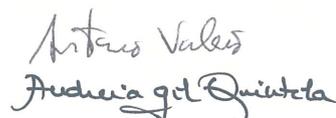
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2023	2022
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Capital próprio:			
Fundos.....	8	1 570,04	1 570,04
Excedentes técnicos.....			
Reservas.....			
Resultados transitados.....	8	(167 988,01)	(238 525,71)
Excedentes de revalorização.....			
Outras variações nos fundos patrimoniais.....	8	201 029,48	
		34 611,51	(236 955,67)
Resultado líquido do período.....	8	(29 155,65)	70 537,70
Total do fundo de capital		5 455,86	(166 417,97)
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões.....			
Provisões específicas.....			
Financiamentos obtidos.....	10.2	303 333,33	
Outras dívidas a pagar.....			
		303 333,33	
Passivo corrente:			
Fornecedores.....	10,1	12 535,98	28 285,21
Adiantamentos de clientes.....		1 348,09	1 348,09
Estado e outros entes públicos.....	11	15 099,09	9 527,51
Fundações/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc./membros			
Financiamentos obtidos.....	10.2	26 666,67	
Diferimentos.....	10.3	5 359,33	5 408,76
Outras dívidas a pagar.....	10,2	285 034,80	259 932,77
Outros passivos financeiros.....			
		346 043,96	304 502,34
Total do passivo		649 377,29	304 502,34
Total do Capital Próprio e do Passivo		654 833,15	138 084,37

O contabilista Certificado


CC 77616

A Direção


Andreia do Quintela

2. Demonstração de Resultados por Natureza

Associação Pró-Infância Nuno Álvares

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA Período findo em 31 de dezembro de 2023

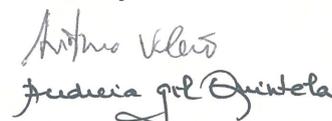
RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO PERÍODOS	
		2023	2022
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....	13.1	218 735,30	221 620,27
Subsídios, doações e legados à exploração.....	9	245 840,45	275 137,71
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	6	(659,90)	(4 884,90)
Fornecimentos e serviços externos.....	13.2	(214 196,85)	(186 116,16)
Gastos com o pessoal.....	13.3	(278 354,15)	(232 642,10)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões específicas (aumentos/reduções).....	13.6		2 975,83
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos.....	13.4	14 350,39	1 727,01
Outros gastos.....	13.5	(4 245,18)	(2 432,00)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(18 529,94)	75 385,66
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5	(4 852,86)	(4 846,87)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(23 382,80)	70 538,79
Juros e rendimentos similares obtidos.....			
Juros e gastos similares suportados.....	13.7	(5 772,85)	(1,09)
Resultado antes de impostos		(29 155,65)	70 537,70
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período	8	(29 155,65)	70 537,70

O Contabilista Certificado



CC 77616

A Direção



3. Demonstração de Resultados por Funções

Associação Pró-Infância Nuno Álvares

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
Período findo em 31 de dezembro de 2023

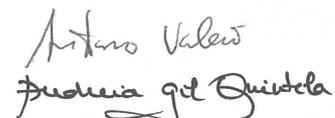
RUBRICAS	NOTAS	Creche	Pré-Escolar	Montantes expressos em EURO	
				PERÍODOS	
				2023	2022
RENDIMENTOS E GASTOS					
Vendas e serviços prestados.....	13.1	72 281,51	146 453,79	218 735,30	221 620,27
Custo das vendas e serviços prestados.....	6, 13	(164 586,15)	(333 477,61)	(498 063,76)	(428 490,03)
Resultado bruto.....		(92 304,64)	(187 023,82)	(279 328,46)	(206 869,76)
Outros rendimentos.....	9	85 980,57	174 210,27	260 190,84	279 840,55
Gastos de distribuição.....					
Gastos administrativos.....					
Gastos de investigação e desenvolvimento.....					
Outros gastos.....	13,5	(1 402,83)	(2 842,35)	(4 245,18)	(2 432,00)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos).....		(7 726,89)	(15 655,91)	(23 382,80)	70 538,79
Gastos de financiamento líquidos (líquidos).....		(1 907,65)	(3 865,20)	(5 772,85)	(1,09)
Resultado antes de impostos.....		(9 634,54)	(19 521,11)	(29 155,65)	70 537,70
Imposto sobre o rendimento do período.....					
Resultado líquido do período	8				

O Contabilista Certificado



CC 77616

A Direção



4. Demonstração dos Fluxos de Caixa

Associação Pró-Infância Nuno Álvares

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Período findo em 31 de dezembro de 2023

Unidade Monetária: Euros

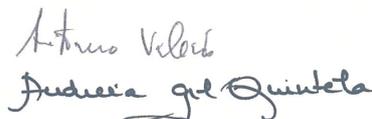
RU BRICAS	N otas	PER IODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		217 951,61	221 937,98
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(241 942,98)	(252 948,64)
Pagamentos ao pessoal		(193 494,04)	(170 080,33)
Caixa gerada pelas operações		(217 485,41)	(201 090,99)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		180 980,28	215 026,40
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(36 505,13)	13 935,41
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(491 019,77)	-
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		(38,13)	(414,02)
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento		201 029,48	
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(290 028,42)	(414,02)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		628 000,00	5 000,00
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(273 000,00)	(35 000,00)
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		355 000,00	(30 000,00)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		28 466,45	(16 478,61)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	18 550,74	35 029,35
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	47 017,19	18 550,74

Caldas da Saúde, 12 de março de 2024

O Contabilista Certificado



A Direção



ASSOCIAÇÃO PRÓ-INFÂNCIA NUNO ÁLVARES
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2023

MOVIMENTOS NO PERÍODO		Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período		8	1 570,04			-238 525,71				70 537,70	-166 417,97		-166 417,97
Alterações no período													
Primeira adopção do referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas (b)													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de valorização de activos fixos													
Excedentes de realização do excedente de revalorização de activos fixos													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		8	1 570,04			70 537,70			201 029,48	-70 537,70	201 029,48		201 029,48
Aplicação do resultado líquido do período anterior		2				-167 988,01			201 029,48	0,00	34 611,51		34 611,51
Resultado líquido do período			3							-29 155,65	-29 155,65		-29 155,65
Resultado extensivo		4=2+3								-29 155,65	-29 155,65		-29 155,65
Operações com Instituidores no período													
Fundos													
Aplicação do resultado líquido do período anterior													
Aplicação do resultado líquido do período anterior													
Posição no fim do período		6 = 1+2+3+4	1 570,04			-167 988,01			201 029,48	-29 155,65	5 455,86		5 455,86

(1) – O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

OBSERVAÇÕES ÀS RUBRICAS DA DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO:

- Linha relativa aos movimentos resultantes dos ajustamentos relativos à data do balanço inicial / "de abertura", na transição para o referencial contabilístico IAS/IFRS, ou para as futuras NCRF, em cumprimento da IFRS 1.
- Linha relativa a movimentos por alterações de políticas contabilísticas que, nos termos da IAS 8, se repercutam directamente no capital próprio.
- Linha destinada à evidenciação de movimentos de transferência dentro das rubricas de capital próprio, que não sejam mostrados ou incluídos noutras linhas.
- Linha destinada a evidenciar movimentos nas rubricas de "Interesses minoritários", reflectidas em resultados líquidos do período ou directamente em rubricas de capitais próprios, distinguindo-os da coluna com o mesmo nome, que reflecte a posição mostrada em

O Contabilista Certificado 77616

A Direcção



Andreia Gil Quintela

Anexo às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2023



Anexo às Demonstrações Financeiras

Exercício de 2023

1. Identificação da entidade

A Associação Pró-Infância Nuno Álvares é uma associação sem fins lucrativos com o NIF 500 988 706 e com sede em Areias, Caldas da Saúde, constituída em 8 de Outubro de 1978. Enquanto entidade integrante do Complexo Educativo do Colégio das Caldinhas, as respostas sociais da Associação Pró- Infância Nuno Álvares prosseguem os seus fins últimos, procurando formar os seus alunos como homens autênticos para e com os outros, proporcionando-lhes o crescimento harmonioso na sua tríplice dimensão, Pessoal, Social e Religiosa conjuntamente com a preparação da criança com vista a sua integração no sistema de escolaridade obrigatório.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo - NCRF-ESNL, de acordo com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n° 158/2009, de 13 de Julho, com as alterações previstas no decreto-lei 98/2015, de 2 de junho.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

As demonstrações financeiras encontram-se apresentadas à moeda de Euro.

As Demonstrações Financeiras são comparáveis em todos os aspetos com as do período anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Note-se, porém, que para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou



Anexo às Demonstrações Financeiras

Exercício de 2023

financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas de Devedores e credores por acréscimos e Diferimentos.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexistência influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância de os ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;

CC 77616



Anexo às Demonstrações Financeiras

Exercício de 2023

- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

As depreciações são calculadas pelo método da linha reta, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, ou seja, quando os ativos subjacentes se encontrem disponíveis para uso e nas condições necessárias, e são imputadas numa base sistemática durante a sua vida útil, que é determinada tendo em conta a utilização esperada do ativo.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	10-16

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando aplicável.

3.2.2. Inventários

Os Inventários estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido, sendo que, o custo de aquisição compreende o preço de compra de um bem e todos os gastos suportados direta ou indiretamente para o colocar no seu estado e condição atual. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

3.2.3. Utentes e Outras Contas a Receber

Os Clientes e as Outras Contas a Receber encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

CC 77616



Anexo às Demonstrações Financeiras

Exercício de 2023

As Perdas por Imparidade são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado à data do balanço tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco. As contas a receber são ajustadas pela avaliação efetuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão divergir do risco efetivo a incorrer.

3.2.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica Caixa e depósitos bancários inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco de flutuações de valor.

3.2.5. Fornecedores e Outras Contas a Pagar

As dívidas registadas em Fornecedores e Outras Contas a Pagar são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6. Julgamento e Estimativas

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da entidade são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

Todas as estimativas e pressupostos foram efetuadas pelo órgão de gestão realizadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivos de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas óguelos legalmente equiparadas,*
- cj *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*



Anexo às Demonstrações Financeiras

Exercício de 2023

3.2.8. Rédito

O rédito da venda dos bens e prestação de serviços é mensurado líquido de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber, e é reconhecido como segue:

- O rédito das vendas é reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos são transferidos para o comprador;
- O rédito das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase dos serviços prestados.

O rédito proveniente das quotizações é considerado como prestação de serviços.

3.2.9. Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo são reconhecidos apenas quando existe segurança razoável de que serão recebidos e que a Entidade cumprirá as condições inerentes aos mesmos. As participações destinadas a fazer face às despesas de funcionamento incorridas pela APINA, são reconhecidas como rendimentos na demonstração dos resultados de acordo com o Regime do Acréscimo.

3.2.10. Ativos e Passivos Contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos provenientes de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade mas são objeto de divulgação quando é provável um influxo de contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

3.2.11. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

4. Fluxos de caixa

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis. A desagregação de caixa e seus equivalentes é a seguinte:

CC 77616



André
Aguiar

Anexo às Demonstrações Financeiras

Exercício de 2023

Rubrica	2023	2022
Caixa	0,00	937,35
Depósitos à Ordem	47 017,19	17 612,79
Outros Depósitos Bancários	0,00	0,00
Total	47 017,19	18 550,14

5. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido no valor de custo dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações foi o seguinte:

PERÍODO FINDO EM 31/12/2022

Classe de Activos \ Valores Apurados		Edifícios	Equip. Básico	Equip. Admnist.	O. Act. Fixos Tangíveis	AFT em Curso	Total
Início	Valor Bruto Escriturado	95 842,56	26 590,39	3 445,33	693,81	14 637,00	141 209,09
Período	Amort. Ac.+Perdas p/Imparidade	20 247,43	13 388,89	3 445,33	693,81	0,00	37 775,46
Período	Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Alienações/Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Activos Detidos p/Venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Deprec. Do Período	3 633,24	1 213,63	0,00	0,00	0,00	4 846,87
	Perdas p/Imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Revalorizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras Alterações-Valor Bruto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Alterações-Deprec. Ac.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fim	Valor Bruto Escriturado	95 842,56	26 590,39	3 445,33	693,81	14 637,00	141 209,09
Período	Amort. Ac.+Perdas p/Imparidade	23 880,67	14 602,52	3 445,33	693,81	0,00	42 622,33
	Valor Escriturado Líquido	71 961,89	11 987,87	0,00	0,00	14 637,00	98 586,76

PERÍODO FINDO EM 31/12/2023

Classe de Activos \ Valores Apurados		Edifícios	Equip. Básico	Equip. Admnist.	O. Act. Fixos Tangíveis	AFT em Curso	Total
Início	Valor Bruto Escriturado	95 842,56	26 590,39	3 445,33	693,81	14 637,00	141 209,09
Período	Amort. Ac.+Perdas p/Imparidade	23 880,67	14 602,52	3 445,33	693,81	0,00	42 622,33
Período	Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	474 349,74	474 349,74
	Alienações/Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Activos Detidos p/Venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Deprec. Do Período	3 639,25	1 213,61	0,00	0,00	0,00	4 852,86
	Perdas p/Imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Revalorizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras Alterações-Valor Bruto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Alterações-Deprec. Ac.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fim	Valor Bruto Escriturado	95 842,56	26 590,39	3 445,33	693,81	488 986,74	615 558,83
Período	Amort. Ac.+Perdas p/Imparidade	27 519,92	15 816,13	3 445,33	693,81	0,00	47 475,19
	Valor Escriturado Líquido	68 322,64	10 774,26	0,00	0,00	488 986,74	568 083,64

[Assinatura]
CC 77616



Anexo às Demonstrações Financeiras

Exercício de 2023

O montante de aquisições de ativos fixos tangíveis em curso refere-se às obras para ampliação da atividade de cheche.

6. Inventários

6.1. Políticas contabilísticas e forma de custeio usada

A quantia dos inventários é escriturada pelo custo corrente.

6.2. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

	2023	2022
Mercadorias	0,00	9 233,68
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00
Total	0,00	9 233,68

6.3. Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

Custo das Mercadorias Vendidas

	2023	2022
Existências Iniciais	9 233,68	5 785,20
Compras	-7 273,60	8 333,38
Regularização Existencias	-1 300,18	0,00
Existências Finais	0,00	9 233,68
CMVMC	659,90	4 884,90

7. Clientes e Outras Contas a Receber

7.1. Clientes

O detalhe dos clientes no final dos exercícios de 2022 e 2021 apresenta-se no quadro seguinte:

	2023	2022
Clientes e utentes c/c	6 388,50	5 706,49
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00
Total	6 388,50	5 706,49

Relativamente à antiguidade dos saldos de clientes destaca-se o seguinte:

CC 77616



Anexo às Demonstrações Financeiras

Exercício de 2023

	2023	2022
Utentes c/c em mora		
Menos de 30 dias	1732,31	2249,88
Entre 31 e 60 dias	310,85	225,5
Entre 61 e 90 dias	208,54	42,00
Entre 91 e 120 dias	1 246,52	180,00
Mais de 120 dias	2 890,28	3 009,11
Total	6 388,50	5 706,49

7.2. Outros créditos a receber

Esta rubrica corresponde a valores a regularizar a curto prazo.

7.3. Diferimentos (ativo)

O saldo desta conta é composto por valores pagos pela entidade, cujo gasto só deve ser reconhecido em períodos futuros. Estão incluídos verbas como o pagamento de seguros.

8. Fundo patrimonial

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o fundo patrimonial da entidade tinha a seguinte composição.

	2023	2022
Fundos próprios	1 570,04	1 570,04
Resultados transitados	-167 988,01	-238 525,71
Outras variações nos fundos patrimoniais	201 029,48	
Resultado líquido do período	-29 155,65	70 537,70
Total	5 455,86	-166 417,97

O valor inscrito na rubrica de Outras Variações nos Fundos Patrimoniais em 2023 refere-se a subsídio ao investimento (Programa PARES 3.0).

9. Subsídios e Apoios do Governo

A entidade tem celebrado um acordo de cooperação com o Centro Regional de Segurança Social de Braga, de acordo com os objetivos na norma II do Despacho Normativo n° 387/80.



Anexo às Demonstrações Financeiras

Exercício de 2023

	2023	2022
Subsídios à exploração		
Segurança Social - Apoio Mensal	211 230,64	211 281,34
Segurança Social - PEDEP	19 213,80	41 302,08
IEFP	6 802,02	15 940,37
Subtotal	237 246,46	268 523,79
Doações		
Consignação IRS/IVA	6 676,84	6 613,92
Donativos recebidos	1 917,15	0,00
Reembolsos IVA	0,00	0,00
Subtotal	8 593,99	6 613,92
Total	245 840,45	275 137,71

10. Fornecedores e outras contas a pagar

10.1. Fornecedores

O detalhe dos fornecedores no final dos exercícios de 2023 e 2022 apresenta-se no quadro seguinte:

	2023	2022
Fornecedores partes relacionadas	616,06	13 955,24
Fornecedores gerais	11 919,92	14 329,97
Total	12 535,98	28 285,21

O saldo de Fornecedores Partes Relacionadas diz respeito aos valores em dívida para com o Empresa das Caldas da Saúde e o Colégio das Caldinhas.

10.2. Financiamentos obtidos e outras dívidas a pagar

A rubrica de outras dívidas a pagar inclui o financiamento de entidades externas e credores por acréscimos de gastos.

O financiamento do Colégio das Caldinhas totaliza, no final de 2023, o montante de 205.000,00 euros e em 2022 o montante de 180.000,00 euros.

Inclui-se também neste rubrica os credores por acréscimos de gastos, nomeadamente, a especialização de férias e subsídio de férias e outros acréscimos.

A entidade reconhece os direitos adquiridos dos trabalhadores referentes a férias e subsídios de férias, pelo trabalho prestado no ano de 2023 na rubrica de outras contas a pagar. Estes valores serão pagos no ano de 2024, no correspondente período de férias dos trabalhadores.

CC 77616



Anexo às Demonstrações Financeiras

Exercício de 2023

A rubrica de financiamentos inclui o financiamento obtido junto do SNAO – Secretariado Nacional do Apostolado da Oração (PPCJ) de entidades externas e credores por acréscimos de gastos.

O financiamento obtido compreende o montante de 330.000,00 € concedido pelo SNAO - Secretariado Nacional do Apostolado de Oração ao longo de 2023, e que ascende ao montante, entretanto já integralmente concedido após a data de balanço, de 400.000,00 €. Este financiamento destina-se a obras necessárias ao alargamento da atividade da APINA e deverá ser reembolsado em 15 prestações semestrais, sucessivas e iguais de capital, vencendo-se a primeira em 31/10/2024. O empréstimo vence juros contados dia a dia sobre o capital sucessivamente em dívida, a uma taxam que vigorará para o semestre seguinte, igual à Euribor a 6 meses verificada em 30/04 e 31/10 de cada ano, acrescida de um spread fixo de 1%. Se a Euribor vier a ser negativa, a taxa base será 0%.

Os juros suportados com este Financiamento Obtido em 2023 foram de 5.772,66 euros:

Os valores financiamentos e em outras contas a pagar repartem-se como a seguir se indica:

	2023	2022
Financiamentos obtidos		
SNAO-Passivo n/ corrente	303 333,33	0,00
SNAO-Passivo corrente	26 666,67	0,00
Subtotal	330 000,00	0,00
Outros credores		
Financiamento Comégio das Caldinhas	205 000,00	180 000,00
Credores por acréscimo de gastos	78 603,13	79 880,52
Outros credores	1 431,67	52,25
Subtotal	285 034,80	79 932,77
Total	615 034,80	79 932,77

10.3. Diferimentos (passivo)

Os diferimentos incorporam os valores a reconhecer como rendimentos das inscrições do ano letivo 2023/2024.

	2023	2022
Quotas e inscrições	5 359,33	5 408,76
Total	5 359,33	5 408,76

11. Estado e outros entes públicos

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

CC 77616



Anexo às Demonstrações Financeiras

Exercício de 2023

	2023	2022
Ativo		
Retenções na fonte	58,31	68,98
IVA-Reembolsos Pedidos	17 686,32	2 159,42
Total	17 744,63	2 228,40
Passivo		
Retenções na fonte	2 092,00	1 874,00
Contribuições para a Seg. Social	13 007,09	7 653,51
Total	15 099,09	9 527,51

12. Divulgações exigidas por diplomas legais

A Entidade tem regularizadas as suas situações contributiva e fiscal.

13. Outras Informações

Para proporcionar melhor compreensão das presentes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1. Rédito

As vendas da entidade reportam-se a fardamento (batas, fatos de treino e chapéus) que são adquiridos pelos pais dos utentes da entidade.

As prestações de serviços incorporam as mensalidades, seguros, inscrições, bem como atividades de coadjuvação e prolongamento.

Apresenta-se, a seguir, um quadro discriminativo da quantia de rédito de cada categoria reconhecida nos períodos de 2022 e 2023.

	2023	2022
Vendas	952,50	5 508,00
Prestações de serviços	217 782,80	216 112,27
Total	218 735,30	221 620,27

13.2. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica "Fornecimentos e Serviços Externos" no final de cada período detalha-se como se demonstra no quadro seguinte.



Anexo às Demonstrações Financeiras

Exercício de 2023

Rubrica	2023	2022
Subcontratos	24 945,78	47 515,56
Trabalhos Especializados	15 220,70	9 312,92
Publicidade e propaganda	61,50	0,00
Vigilância e Segurança	47,29	0,00
Honorários	9 823,23	8 931,91
Comissões	0,00	24,60
Conservação e Reparação	2 608,06	0,00
Serviços Bancários	806,81	726,65
Outros Serv. Especializ. (Refeitório)	120 194,70	90 506,39
Outros Serv. Especializ. (Lúdico/Didático)	4 488,51	1 966,08
Ferr. Ut. Desgaste Rápido	1 400,98	535,27
Material de Escritório	503,19	328,14
Artigos para Oferta	300,00	0,00
Eletricidade	1 011,80	1 526,62
Combustíveis	4 754,23	0,00
Desloc. e Estadas	581,40	2 644,80
Transportes de pessoal	1 550,00	0,00
Rendas e Alugueres	8 029,48	7 680,00
Comunicação	929,72	21,52
Seguros	1 321,93	98,06
Contencioso e Notariado	0,00	26,00
Limpeza, Higiene e Conforto	15 617,54	14 271,64
Total	214 196,85	186 116,16

Ao nível dos Fornecimentos e Serviços Externos, o incremento de gastos mais relevante foi com o refeitório, em parte relacionado com a inflação registada.

13.3. Gastos com o pessoal

O número de colaboradores ao serviço da entidade no final de 2023 era de 16, sendo que em 2022 tinha 15 pessoas ao serviço.

Os gastos com o pessoal nos períodos de 2023 e 2022 são detalhados a seguir:

Rubrica	2023	2022
Remunerações	223 885,94	187 886,09
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos S/ remunerações	50 074,74	41 795,09
Seguro de acidentes de trabalho	1 543,11	2 049,22
Outros gastos c/ pessoal	2 850,36	911,70
Total	278 354,15	232 642,10

CC 77616



Anexo às Demonstrações Financeiras

Exercício de 2023

13.4. Outros rendimentos

Rubrica	2023	2022
Rend. Suplementares	0,00	680,00
Outros rendimentos	14 350,39	1 047,01
Total	14 350,39	1 727,01

13.5. Outros gastos

Rubrica	2023	2022
Impostos e taxas	3 700,18	0,00
Outros gastos	545,00	2 432,00
Total	4 245,18	2 432,00

13.6. Reversão de provisões

Rubrica	2023	2022
Reversão de provisões	0,00	2 795,83
Total	0,00	2 795,83

13.7. Juros e gastos similares

Rubrica	2023	2022
Juros e gastos similares suportados	5 772,85	1,09
Total	5 772,85	1,09

13.8. Passivos contingentes

Não existem, à data de balanço, quaisquer litígios em curso em que a entidade fosse parte.

Caldas da Saúde, 12 de março de 2024

O Contabilista certificado 77616

A Direção



DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE FINAL DE EXERCÍCIO

Nos termos do disposto no n. 6 do Artigo 12. do Código Deontológica dos Contabilistas Certificados, emite-se a presente declaração a pedido do contabilista certificado Luís António Correia Sousa, cédula profissional n.º 77616, a quem compete planificar, organizar, coordenar a execução da contabilidade e assumir a responsabilidade pela regularidade técnica, nas áreas contabilística do Associação Pró-Infância Nuno Álvares, NIF 500 988 706 do exercício fiscal 2023,

Para o efeito, declara-se como é nosso dever que:

Não foram omitidos quaisquer documentos ou informações relevantes com efeitos na contabilidade e na verdade fiscal, designadamente:

- Não foram ocultados, omitidos, viciados ou destruídos documentos de suporte contabilístico ou sonegada informação que tenha influência direta na situação contabilística e fiscal da entidade;
- Foram transmitidos todos os compromissos e todas as responsabilidades, reais ou contingentes que afetam a situação da entidade;
- A entidade não tem nenhum litígio ou conflito esperado com qualquer entidade;
- Não existem acordos em quaisquer instituições envolvendo compensações de saldos, restrições de movimentos de dinheiro ou linhas de crédito, para além dos divulgados;
- As despesas não documentadas terão a correspondente penalização fiscal;
- Não existem irregularidades envolvendo os órgãos sociais que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras;
- Não temos projetos ou ações em curso que possam afetar a continuidade das operações da entidade;
- Todas as situações que possam afetar as demonstrações financeiras e fiscais foram comunicadas em devido tempo;
- Foram prestados todos os esclarecimentos solicitados pelo contabilista certificado.

Caldas da Saúde, 18 de março de 2024
A Direção

Artur Valentim
Andreia da Quintela

